

PLANO DE AÇÃO

PARA

ACESSO ABERTO DIAMANTE

MARÇO DE 2022

TRADUÇÃO MARÇO DE 2023



Ficha Técnica

Março de 2022

‘Plano de Ação para Acesso Aberto Diamante’

DOI: 10.5281/zenodo.7844878

Autor(es):

Zoé Ancion (Agence Nationale de la Recherche)

Lidia Borrell-Damián (Science Europe)

Pierre Mounier (OPERAS)

Johan Rooryck (cOAlition S)

Bregt Saenen (Science Europe)

Tradução: Gonçalo Zagalo (FCT)

Revisão: Miguel Andrade (FCCN), Joana Novais (FCCN)

Agradecimentos: Os autores agradecem os contributos dos participantes do ‘Workshop sobre Acesso Aberto Diamante’, realizado online em 2 de fevereiro de 2022, bem como dos membros do Grupo de Trabalho da Science Europe sobre Ciência Aberta.


Editores: Johan Rooryck (cOAlition S), Iwan Groeneveld (Science Europe)

Design: Iwan Groeneveld (Science Europe), Laetitia Martin

Este trabalho está licenciado sob a Creative Commons Attribution 4.0 International License que permite o uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que os autores originais e a fonte sejam devidamente creditados, com exceção de logotipos e qualquer outro conteúdo marcado com um aviso separado de direitos autorais. Para consultar uma cópia desta licença, visite creativecommons.org/licenses/by/4.0/ ou escreva para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.



Introdução



Este Plano de Ação estabelece um conjunto de ações prioritárias destinadas a desenvolver e expandir um ecossistema de comunicação acadêmica de modelo Diamante sustentável e liderado pela comunidade. O objetivo é reunir revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante em torno de princípios, diretrizes e padrões de qualidade partilhados, respeitando a diversidade cultural, multilinguística e disciplinar que constitui a força deste setor. Este Plano de Ação destina-se a investigadores, editores e instituições de investigação.

O Acesso Aberto 'Diamante' é um modelo de publicação acadêmica em que as revistas e as plataformas não cobram taxas nem a autores nem a leitores. As revistas de Acesso Aberto Diamante são iniciativas de base comunitária, lideradas e detidas pela academia. Servindo uma variedade de comunidades académicas geralmente de pequena escala, multilinguísticas e multiculturais, estas revistas e plataformas incorporam o conceito de bibliodiversidade. As revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante são, por estas razões, equitativas por natureza.

O ['Open Access Diamond Journals Study'](#) (OADJS) revelou a dimensão e o âmbito notáveis deste ecossistema de publicação. As 17.000 a 29.000 revistas de Acesso Aberto Diamante existentes em todo o mundo (estimativa de 2021) constituem uma componente essencial da comunicação académica, correspondendo a 8% a 9% do volume total de publicações de artigos e a 45% das publicações em acesso aberto.

Apesar destes óbvios pontos fortes, o Acesso Aberto Diamante encontra-se limitado por desafios relacionados com a capacidade técnica, gestão, visibilidade e sustentabilidade das revistas e plataformas. É necessário mais diálogo e compromisso entre os investigadores, as organizações de investigação, as organizações financiadoras, as bibliotecas universitárias, as editoras universitárias, as faculdades, os departamentos, os centros de investigação, as sociedades científicas, os ministérios e os prestadores de serviços para apoiar adequadamente esta fação do setor da comunicação académica.

Este Plano de Ação visa aumentar substancialmente a capacidade das revistas de modelo Diamante na prestação de serviços de publicação inovadores, válidos, fiáveis e acessíveis. Seguindo as recomendações do OADJS, o plano de ação visa apoiar o Acesso Aberto Diamante focando-se em quatro elementos centrais para o seu desenvolvimento: eficiência, padrões de qualidade, capacitação e sustentabilidade.

1. Eficiência

O Acesso Aberto Diamante assenta atualmente num conjunto de revistas e plataformas relativamente isoladas, que beneficiariam com a partilha de recursos comuns. Este plano de ação propõe a concretização das seguintes ações para aumentar a eficiência e as economias de escala:

- ▶ Alinhar de forma flexível os padrões de qualidade, criar sustentabilidade e melhorar a confiança de todas as partes interessadas, promovendo a partilha de infraestruturas, normas, políticas, práticas e fluxos de financiamento, respeitando simultaneamente diferenças culturais e requisitos disciplinares.
- ▶ Tornar os serviços técnicos mais acessíveis, interoperáveis e otimizados para as revistas e plataformas de modelo Diamante. Deverá ser dada especial atenção ao alinhamento e interoperabilidade dos sistemas de submissão, das plataformas de edição das revistas e dos meta-dados.
- ▶ Criar sinergias entre revistas e plataformas de modelo Diamante em disciplinas, localizações geográficas ou idiomas semelhantes, através de uma rede de organizações, grupos e sociedades já existentes, de modo a prestar um melhor serviço aos investigadores e aos leitores em geral.

2. Padrões de qualidade

As revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante adotam práticas distintas para garantir padrões de qualidade enraizados na diversidade histórica, cultural e disciplinar. Com o propósito de promover o incremento e o alinhamento flexível do perfil de qualidade do ecossistema, este plano de ação propõe levar a cabo as seguintes ações:

- ▶ Alinhar de forma flexível as normas e as melhores práticas existentes para a publicação em acesso aberto já desenvolvida por diversas organizações (entre as quais OASPA, DOAJ, COAR, COPE, SPE e EASE). Isto será feito em cocriação com as comunidades que representam revistas de modelo Diamante num quadro internacional de publicação de modelo Diamante.
- ▶ Especificar tais padrões de qualidade para sete componentes essenciais da publicação académica e explorar o seu alinhamento no ecossistema de Acesso Aberto Diamante:
 1. Modelos de financiamento e modelos de negócio
 2. Eficiência dos serviços e garantia de qualidade
 3. Gestão editorial e integridade da investigação
 4. Propriedade, missão e governança
 5. Comunicação e marketing
 6. Diversidade, equidade e inclusão (DEI) incluindo multilinguismo e igualdade de género
 7. Nível de abertura e conformidade com os princípios e práticas da ciência aberta.

- ▶ Desenvolver uma ferramenta de autoavaliação para avaliar os padrões de qualidade que permita às revistas de modelo Diamante progredir no sentido do cumprimento do quadro internacional para publicações de modelo Diamante.

3. Capacitação

As várias revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante diferem em termos de capacidades editoriais e de gestão. Com o objetivo de gerar competências, este plano de ação propõe a realização consecutiva das seguintes ações:

- ▶ Gerar capacitação através da criação de um pacote de ferramentas para publicação acadêmica de modelo Diamante, que inclua materiais de formação para editores e prestadores de serviços, padrões de qualidade para revistas, políticas e diretrizes para autores e revisores, a serem disponibilizados num Ponto de Acesso Comum.
- ▶ Envolver todas as partes interessadas no Acesso Aberto Diamante - investigadores, organizações de investigação, organizações financiadoras, bibliotecas universitárias, editoras universitárias, faculdades, departamentos, centros de investigação, sociedades científicas, ministérios - para que tomem consciência dos seus papéis no Acesso Aberto Diamante.
- ▶ Sensibilizar a comunidade académica com uma estratégia de comunicação sobre Acesso Aberto Diamante que lhe seja dirigida.
- ▶ Criar, no prazo de 30 meses, um Centro de Capacitação para Publicação Diamante (CCPD) sem fins lucrativos que forneça serviços e recursos técnicos, financeiros e de formação de diferentes níveis para revistas e editores elegíveis. A governança do CCPD será transparente e representativa das suas comunidades de partes interessadas e terá devidamente em conta a natureza descentralizada e diversificada do ecossistema Diamante.

4. Sustentabilidade

Embora as revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante sejam detidas e lideradas pela comunidade académica, os seus estatutos legais e modelos de governança não são habitualmente especificados. Para além disso, as suas receitas dependem com frequência de uma mistura de contribuições em espécie, de financiamento proveniente de vários tipos de instituições e de subsídios limitados no tempo. Para melhorar a sustentabilidade do ecossistema de publicação de Acesso Aberto Diamante, este plano de ação propõe realizar as seguintes ações:

- ▶ Desenvolver um enquadramento que assegure que a propriedade e a governança do revistas e plataformas de Acesso Aberto Diamante são legalmente reconhecidas e protegidas, de forma a garantir a sustentabilidade do conhecimento de base comunitária.

- ▶ Procurar obter uma melhor compreensão sobre os custos do Acesso Aberto Diamante e promover práticas administrativo-financeiras responsáveis e transparentes para informar os gestores das revistas, as instituições e os financiadores sobre receitas, despesas e sustentabilidade financeira. Todos os prestadores de serviços deverão aderir a estes princípios.
- ▶ Promover uma distribuição mais equilibrada dos apoios financeiros entre as diferentes formas de publicação académica em acesso aberto, bem como uma melhor e mais transparente monitorização e alocação dos recursos financeiros disponíveis.
- ▶ Empreender esforços para garantir que os custos operacionais das publicações de modelo Diamante sejam assumidos por uma rede de instituições: organizações de investigação, organizações financiadoras, bibliotecas universitárias, editoras universitárias, faculdades, departamentos, centros de investigação, sociedades científicas e governos.
- ▶ Desenvolver um mecanismo financeiro coordenado que possa disponibilizar estas várias fontes de financiamento às revistas e infraestruturas de Acesso Aberto Diamante, bem como ao Centro de Capacitação para Publicação Diamante proposto no ponto 3.

Sobre o Plano de Ação

Este plano de ação foi elaborado pela ANR, coAlition S, OPERAS e Science Europe, tendo sido discutido e revisto pelos membros do Grupo de Trabalho da Science Europe sobre Ciência Aberta, bem como por especialistas internacionais no Workshop sobre Acesso Aberto Diamante realizado online em 2 de fevereiro de 2022, de cujos contributos resultaram uma série de melhorias. O workshop foi organizado pela Science Europe em colaboração com a coAlition S, OPERAS e ANR, e patrocinado pelo Ministério Francês do Ensino Superior, Investigação e Inovação, no quadro da preparação da Conferência Europeia de Ciência Aberta (CECA) de Paris, organizada no contexto da presidência francesa do Conselho da União Europeia.

Partes do plano de ação serão inicialmente levadas a cabo sob a égide do projeto do Horizonte Europa 'Developing Institutional Open Access Publishing Models to Advance Scholarly Communication' (DIAMAS; 2022-2025), com o objetivo final de que a comunidade de Acesso Aberto Diamante assuma a sua implementação a longo prazo. Uma infraestrutura de publicação académica equitativa, de base comunitária, e liderada e detida pela academia irá permitir que a comunidade científica global assumo o comando de um sistema de comunicação académica dirigido por e para as comunidades de investigação.

